



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Vulnerabilidade e Violência na Juventude
Autor	LARISSA VOLFART DA ROCHA
Orientador	ANDREA FACHEL LEAL

Autora: Larissa Volfart da Rocha

Orientadora: Andréa Fachel Leal

Vulnerabilidade e Violência na Juventude

Este trabalho parte da observação do tema da violência por jovens residentes na Restinga, Porto Alegre, entrevistados para um projeto de pesquisa em que participo como bolsista de iniciação científica (Viabilidade e Aceitação do Autoteste do HIV em Espaços Comunitários - Projeto FAST). Embora o foco do projeto fosse sobre o autoteste para HIV, chamava a atenção a presença do tema da violência. Meu objetivo foi estudar dois conceitos: (i) vulnerabilidade e (ii) violência na juventude. Busquei entender como se relacionam a violência e a juventude. Para tanto, e considerando a Covid-19, fiz uma revisão de literatura. A busca empregou os termos “youth”, “vulnerability”, “violence” e “Brazil” nas bases SciELO e PubMed (N = 39 artigos para revisão). Entendeu-se, primeiramente, que a vulnerabilidade é um processo de desigualdades experienciadas durante a vida, não relacionada exclusivamente à precariedade de renda, mas também associada às fragilidades de vínculos relacionais e à desigualdade em acesso de serviços públicos. A vulnerabilidade social permite compreender a situação de jovens marginalizados, que, em geral, possuem direitos fundamentais violados. A partir do conceito de vulnerabilidade foi possível compreender, em segundo lugar, que a questão da violência é complexa e deve ser vista de forma abrangente, considerando-se elementos que constituem as vivências e a história de vida do jovem, sem culpá-lo. Dentre 193 nações, o Brasil ocupa o 7º lugar de país que mais mata jovens do mundo; a maioria das vítimas da violência juvenil são meninos, negros e pobres – perfil também nos maiores índices de marginalidade e vulnerabilidade social. Compreende-se que somente com a garantia e manutenção de direitos básicos como a saúde, saneamento, segurança, justiça e educação aos jovens é que esta realidade poderá ser transformada positivamente, diminuindo o contexto de vulnerabilidade e violência que perpassa na vida desses jovens.